



# Semiologia de Enfermagem

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

  
Atena  
Editora  
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Semiologia de Enfermagem

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S471	Semiologia de enfermagem [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle C. de N. Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-539-6 DOI 10.22533/at.ed.396191508  1. Enfermagem – Prática. 2. Semiologia (Medicina). I. Sombra, Isabelle C. de N.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Semiologia de Enfermagem” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora, sendo organizada em volume único. Em seus 32 capítulos, o ebook aborda a atuação da Enfermagem em suas diversas dimensões, incluindo estudos relacionados ao contexto materno-infantil, saúde da criança, adolescente e idoso; além da Enfermagem no contexto educacional, com enfoque para ensino e pesquisa; e atuação da Enfermagem na assistência, prática clínica e implementação do Processo de Enfermagem.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Portanto esta obra é dedicada ao público composto pelos profissionais de Enfermagem, e discentes da área, objetivando a gradativa melhora na prática de assistencial, trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

A estratégia educativa em Enfermagem protagoniza uma mudança de cenário na saúde desde a formação profissional, até a promoção da saúde para os usuários dos serviços. Nesse sentido, os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas. Assim, a educação em Enfermagem é fundamental em todos os campos de sua atuação, seja em sua inserção na assistência hospitalar, na Atenção Básica, ou mesmo na formação e capacitação de profissionais da área.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais de enfermagem, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde. Além disso, objetivamos fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EXPERIÊNCIA DE SEGURANÇA NO PARTO DOMICILIAR ASSISTIDO POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS	
Rachel Verdan Dib	
Alexandra Celento Vasconcellos da Silva	
Carlos Sérgio Corrêa dos Reis	
Jane Márcia Progianti	
Marcelle Cristine da Fonseca Simas	
Octavio Muniz da Costa Vargens	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
BENEFÍCIOS DO MÉTODO MÃE CANGURU NOS CUIDADOS AO NEONATO DE BAIXO PESO	
Emília Ghislene de Asevedo	
Naftali Gomes do Carmo	
Sueli Rosa da Costa	
Lúcio Petterson Tôrres da Silva	
Geyslane Pereira de Melo	
Aurélio Molina da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME E À INTRODUÇÃO PRECOCE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR	
Niége Tamires Santiago de Brito	
Josivânia Santos Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	
Amuzza Aylla Pereira dos Santos	
Bárbara Maria Gomes da Anunciação	
Deborah Moura Novaes Acioli	
Maraysa Jéssyca de Oliveira Vieira	
Marianny Medeiros de Moraes	
Marina Bina Omena Farias	
Thayná Marcele Marques Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>33</b>
DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO BANCO DE LEITE HUMANO	
Danielle Lemos Querido	
Marialda Moreira Christoffel	
Viviane Saraiva de Almeida	
Marilda Andrade	
Helder Camilo Leite	
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves	
Sandra Valesca Ferreira de Sousa	
Nathalia Fernanda Fernandes da Rocha	
Ana Leticia Monteiro Gomes	
Bruna Nunes Magesti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915085</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA CIDADE DE MANAUS ENTRE JULHO DE 2015 A OUTUBRO DE 2017	
Bianca Pires dos Santos	
Munike Therense Costa de Moraes Pontes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>52</b>
PERFIL DA MORBIMORTALIDADE MATERNA NO BRASIL	
Ivaldo Dantas de França	
Ana Claudia Galvão Matos	
Elizabeth Cabral Gomes da Silva	
Amanda Fernanda de Oliveira Guilhermino	
Josefa Ferreira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915087</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>65</b>
ROTURA UTERINA: UMA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA	
Emília Ghislene de Asevedo	
Naftali Gomes do Carmo	
Thalita Cardoso de Lira	
Lúcio Petterson Tôres da Silva	
Geyslane Pereira de Melo	
Aurélio Molina da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>67</b>
PERFIL DOS ENFERMEIROS DE UM TIME DE MEDICAÇÃO NA UNIDADE NEONATAL	
Viviane Saraiva de Almeida	
Marilda Andrade	
Danielle Lemos Querido	
Marialda Moreira Christoffel	
Helder Camilo Leite	
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves	
Jorge Leandro do Souto Monteiro	
Juliana Melo Jennings	
Micheli Marinho Melo	
Priscila Oliveira de Souza	
Bruna Nunes Magesti	
Ana Leticia Monteiro Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3961915089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>79</b>
A FAMÍLIA E AS VIVÊNCIAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Alex Devyson Sampaio Ferro Moreira	
Marília Vieira Cavalcante	
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt	
Larissa de Moraes Teixeira	
Jéssica da Silva Melo	
Camila Moureira Costa Silva	
Marina Bina Omena Farias	
Deborah Moura Novaes Acioli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150810</b>	

<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>91</b>
ATIVIDADES REALIZADAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<a href="#">Marina Bina Omena Farias</a> <a href="#">Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento</a> <a href="#">Marília Vieira Cavalcante</a> <a href="#">Larissa de Moraes Teixeira</a> <a href="#">Maria das Graças Bina Omena Farias</a> <a href="#">Deborah Moura Novaes Acioli</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>99</b>
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM PRÉ-ESCOLARES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1	
<a href="#">Luzcena de Barros</a> <a href="#">Ana Llonch Sabatés</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>113</b>
O USO DA LUDOTERAPIA E DA RISOTERAPIA COMO AUXÍLIO PARA A RECUPERAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO	
<a href="#">Marina Bina Omena Farias</a> <a href="#">Larissa de Moraes Teixeira</a> <a href="#">Marília Vieira Cavalcante</a> <a href="#">Maria das Graças Bina Omena Farias</a> <a href="#">Deborah Moura Novaes Acioli</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>120</b>
JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
<a href="#">Marcelle Cristine da Fonseca Simas</a> <a href="#">Ariane da Silva Pires</a> <a href="#">Giselle Barcellos Oliveira Koeppe</a> <a href="#">Priscila Padronoff Oliveira</a> <a href="#">Carlos Eduardo Peres Sampaio</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>132</b>
O CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CÂNCER SUBMETIDA À RADIOTERAPIA	
<a href="#">Ilza Iris dos Santos</a> <a href="#">Fabrícia Rodrigues da Silva</a> <a href="#">Rodrigo Jacob Moreira de Freitas</a> <a href="#">Juce Ally Lopes de Melo</a> <a href="#">Rúbia Mara Maia Feitosa</a> <a href="#">Natana Abreu de Moura</a> <a href="#">Kalyane Kelly Duarte de Oliveira</a> <a href="#">Sibele Lima Costa Dantas</a> <a href="#">Kaline Linhares de Araujo</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150815</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>145</b>
SEMELHANÇA ENTRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E PROBLEMAS ADAPTATIVOS DE CRIANÇAS EM HEMODIÁLISE	
Hannar Angélica de Melo Alverga	
Maria Gillyana Souto Pereira Lima	
Paula Sousa da Silva Rocha	
Maria de Nazaré da Silva Cruz	
Thalyta Mariany Rêgo Lopes	
Thainara Braga Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>155</b>
A EDUCAÇÃO PERMANENTE E AS AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Caroline Terrazas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>165</b>
PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE COM PESSOAS QUE VIVEM COM ANEMIA FALCIFORME: UMA AÇÃO DO ENFERMEIRO	
Rafael Gravina Fortini	
Vera Maria Sabóia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>179</b>
PREVALÊNCIA DOS GENES <i>bla<sub>oxa10</sub></i> E <i>mecA</i> EM CEPAS DE <i>S.aureus</i> MULTIRRESISTENTE ISOLADOS DAS MÃOS E CAVIDADE NASAL DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE	
Eliandra Mirlei Rossi	
Eduardo Ottobelli Chielle	
Carine Berwig	
Claudia Bruna Perin	
Jessica Fernanda Barreto	
Kelén Antunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>192</b>
MAPEAMENTO DA TUBERCULOSE EM PARNAIBA-PI: REGISTRO DE CASOS NO PERÍODO DE 2006 A 2016	
Jaiane Oliveira Costa	
Bruna Furtado Sena de Queiroz	
Matheus Henrique da Silva Lemos	
Kátia Lima Braga	
Marielle Cipriano de Moura	
Paulo Ricardo Dias de Sousa	
Iara Rege Lima Sousa	
Tacyany Alves Batista Lemos	
Gleydson Araujo e Silva	
Thaysa Batista Vieira de Rezende	
Annielson de Souza Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150820</b>	

**CAPÍTULO 21 ..... 200**

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE ICESP/  
PROMOVE DE BRASÍLIA SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Kamila Maria Sena Martins Costa  
Karine Gonçalves Damascena  
Leonardo Batista

**DOI 10.22533/at.ed.39619150821**

**CAPÍTULO 22 ..... 214**

O FATOR HUMANO E A SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE ENFERMEIROS

Maria Luisa de Araújo Azevedo  
Sirlene de Aquino Teixeira  
Aline Mirema Ferreira Vitório

**DOI 10.22533/at.ed.39619150822**

**CAPÍTULO 23 ..... 229**

EVIDÊNCIAS DO TRABALHO DA ENFERMAGEM EM HEMOTERAPIA NO BRASIL

Sonia Rejane de Senna Frantz  
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas  
Mainã Costa Rosa de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.39619150823**

**CAPÍTULO 24 ..... 241**

CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITE A, B, E C NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2011 A  
2015

Eliardo da Silva Oliveira  
Raissa Neyla da Silva Domingues Nogueira  
Daiane dos Santos Souza  
Pâmela Luísa Silva de Araújo  
Marcela Andrade Rios

**DOI 10.22533/at.ed.39619150824**

**CAPÍTULO 25 ..... 253**

A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Furtado Sena de Queiroz  
Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva  
Ergina Maria Albuquerque Duarte Sampaio  
Evelynne de Souza Macêdo Miranda  
Andréia Costa Reis Silva  
Gardênia da Silva Costa Leal  
Yanca Ítala Gonçalves Roza  
Matheus Henrique da Silva Lemos  
Kátia Lima Braga  
Marielle Cipriano de Moura  
Paulo Ricardo Dias de Sousa  
Iara Rege Lima Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.39619150825**

**CAPÍTULO 26 ..... 261**

**APLICAÇÃO DE PAPAÍNA EM PÓ EM DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA INFECTADA**

Andressa de Souza Tavares  
Dayse Carvalho do Nascimento  
Graciete Saraiva Marques  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Priscila Francisca Almeida  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Deborah Machado dos Santos  
Rodrigo Costa Soares Savin

**DOI 10.22533/at.ed.39619150826**

**CAPÍTULO 27 ..... 267**

**AS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO REGISTRO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Melorie Marano de Souza  
Maria Victória Leonardo da Costa  
Maurício Cavalcanti-da-Silva  
Matheus Isaac A. de Oliveira  
Marta Sauthier  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.39619150827**

**CAPÍTULO 28 ..... 280**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS**

Rosana Franciele Botelho Ruas  
Dihenia Pinheiro de Oliveira  
Gabryela Gonçalves Segoline  
Gabriel Silvestre Minucci  
Carla Silvana de Oliveira e Silva  
Luís Paulo Souza e Souza

**DOI 10.22533/at.ed.39619150828**

**CAPÍTULO 29 ..... 296**

**ACEPÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE RESTRIÇÕES E TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE**

Mauro Trevisan  
Claudine Gouveia  
Cleidiane Santos

**DOI 10.22533/at.ed.39619150829**

**CAPÍTULO 30 ..... 310**

**O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA NA REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO DE AGRAVOS AOS SUJEITOS SEQUELADOS DE AVE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ilza Iris dos Santos  
Lilianne Pessoa de Moraes  
Vande-Cleuma Batista  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas  
Juce Ally Lopes de Melo  
Rúbia Mara Maia Feitosa  
Natana Abreu de Moura  
Evilamilton Gomes de Paula  
Kaline Linhares de Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.39619150830**

<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>324</b>
UM ESTUDO ACERCA DO SOFRIMENTO E DAS PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM IDOSOS COMO RESULTANTE DE ESTRESSE	
Mauro Trevisan	
Jones Rodrigues Silvino	
Maria José Gomes De Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150831</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>341</b>
PERFIL DA MORBIMORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL	
Ivaldo Dantas de França	
Ana Claudia Galvão Matos	
Elizabeth Cabral Gomes da Silva	
Amanda Fernanda de Oliveira Guilhermino	
Josefa Ferreira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39619150832</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>353</b>
<b>ÍNDICA REMISSIVO</b> .....	<b>354</b>

## A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### **Bruna Furtado Sena de Queiroz**

Graduação em enfermagem pela a Faculdade Integral Diferencial FACID/WYDEN

Pós- graduação em Saúde Publica pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM

Pós- graduação em Docência do Ensino Superior pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Teresina Piauí

### **Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva**

Graduação em Enfermagem pela a universidade federal do Piauí UFPI, Mestre em enfermagem pela a universidade federal do Piauí UFPI Especialista em gestão da clinica as regiões de saúde pelo o instituto sírio libanês de ensino e pesquisa, docente da Faculdade Integral Diferencial FACID/WYDEN e universidade estadual do maranhão UEMA, Teresina Piauí

### **Ergina Maria Albuquerque Duarte Sampaio**

Graduação em Enfermagem pelo o Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina Piauí

### **Evelynne de Souza Macêdo Miranda**

Graduação em enfermagem pela a Faculdade Integral Diferencial FACID/WYDEN

Pós- graduanda em Urgência e Emergência pela a FACID/WYDEN, Teresina Piauí

### **Andréia Costa Reis Silva**

Graduação em enfermagem pela a Faculdade Integral Diferencial FACID/WYDEN, Teresina Piauí

### **Gardênia da Silva Costa Leal**

Discente da Faculdade Integral Diferencial FACID/WYDEN do curso de Enfermagem, Teresina Piauí

### **Yanca Ítala Gonçalves Roza**

Graduação em enfermagem pela a Faculdade Integral Diferencial FACID/WYDEN,

Pós- graduanda em Home Care pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Teresina Piauí

### **Matheus Henrique da Silva Lemos**

Graduação em enfermagem pela a Faculdade Integral Diferencial FACID/WYDEN

Pós- graduando em Urgência e Emergência FACID/WYDEN, Coroaatá Maranhão

### **Kátia Lima Braga**

Graduação em enfermagem pelo o instituto de ensino superior múltiplo IESM Pós- graduação em Saúde Publica pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Pós- graduação em Docência do Ensino Superior pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Timon Maranhão

### **Marielle Cipriano de Moura**

Graduação em enfermagem pela universidade estadual do maranhão UEMA, Especialista em enfermagem do trabalho, Pós- graduação em Saúde Publica pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Pós- graduação em Docência do Ensino Superior pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Timon Maranhão

### **Paulo Ricardo Dias de Sousa**

Graduação em Enfermagem pelo centro universitário santo Agostinho Pós- graduação em Saúde Publica pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Pós- graduação em Docência do Ensino Superior pelo o Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM, Teresina Piauí

### **Iara Rege Lima Sousa**

Graduação em Enfermagem pelo Centro

**RESUMO:** O processo de reparo tecidual é sistêmico e demanda tempo, causando um grande desconforto no cliente, podendo levá-lo a desacreditar no tratamento. Para que essa recuperação seja efetiva é necessário oferecer condições para que a lesão possa cicatrizar adequadamente. Nessa perspectiva, nos últimos anos tem ocorrido uma evolução tecnológica muito grande no desenvolvimento de coberturas e produtos no tratamento de feridas. O objetivo desse estudo foi discutir sobre as novas tecnologias no tratamento de feridas. Foi realizada uma revisão bibliográfica. Utilizaram-se as bases de dados das plataformas online: BIREME, LILACS e SCIELLO foram utilizados os seguintes descritores: (tecnologia) e (tratamentos de feridas). Como critérios de inclusão estabeleceu-se o recorte temporal 2010-2016, onde foram listados 58 artigos e após a filtragem foram selecionados 8 artigos. Os tratamentos para as feridas estão cada vez melhores e mais modernos e o cuidado com as mesmas deve atender às finalidades específicas, estando compatível com a necessidade do paciente. As coberturas no tratamento de feridas trouxeram para os profissionais uma maior facilidade, e opções para a escolha do que usar no cuidado; para os clientes um conforto e a esperança de melhora rápida; e, para a gestão pública redução de gastos, pois estará tratando o paciente com o produto adequado, evitando maior permanência do cliente nos estabelecimentos de saúde. Nesse contexto o profissional de Enfermagem tem um grande destaque escolhendo o tratamento mais adequado, levando em consideração a qualidade de vida e bem estar do cliente.

**Descritores:** Tratamento de feridas; Tecnologia; Pesquisa em Enfermagem.

### EVOLUTION IN WOUND TREATMENT: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

**ABSTRACT:** The tissue repair process is systemic and takes time, causing great discomfort in the client, which can lead to discredit in the treatment. For this recovery to be effective it is necessary to provide conditions so that the injury can heal properly. From this perspective, in recent years there has been a very great technological evolution in the development of coverages and products in the treatment of wounds. The aim of this study was to discuss new technologies in wound treatment. A bibliographic review was performed using the databases of the online platforms: BIREME, LILACS and SCIELLO, the following descriptors were used: (technology) and (wound treatments). As inclusion criteria, was established the temporal cut of 2010-2016, where 58 articles were listed and 8 articles were selected after filtering. The treatments for wounds are getting better and more modern, and care with them should meet the specific purposes and be compatible with the need of the patient. Wound care coverage has brought professionals greater ease, and options for choosing what to use in care; for customers a comfort and hope for rapid improvement; and, for the public management cost

reduction, because it will be treating the patient with the appropriate product, avoiding a greater permanence of the client in the health establishments. In this context, the nursing professional has a great highlight choosing the most appropriate treatment, taking into consideration the quality of life and well-being of the client.

**KEYWORDS:** Wound treatment; Technology; Nursing Research.

## 1 | INTRODUÇÃO

As feridas são uma interrupção da continuidade da pele, sendo responsáveis por alterações no tecido, levando a pessoa acometida pela ferida a vários níveis de dor, e demais alterações e prejuízos. No momento em que uma ferida se forma, o sistema imunológico é ativado para se iniciar o processo de cicatrização tecidual que envolve vários sistemas. Visto que esse processo é muito complexo, envolvendo diversas fases, são necessárias atualizações sobre os recursos disponíveis para o tratamento de feridas (BARATIERIT et al, 2015).

O processo de reparo tecidual é sistêmico e demanda tempo, causando um grande desconforto no cliente, podendo levá-lo a desacreditar no tratamento. Para que essa recuperação seja efetiva é necessário oferecer condições para que a lesão possa cicatrizar adequadamente. Nessa perspectiva, nos últimos anos tem ocorrido uma evolução tecnológica muito grande no desenvolvimento de produtos visando à melhoria da assistência prestada ao paciente (GEOVANINI et al, 2014).

As feridas já são consideradas um problema de saúde pública, uma vez que acometem pessoas de todas as faixas etárias, independente de condição econômica e estão presentes em diversas patologias. Além disso, as feridas apresentam fases e/ou estágios que necessitam de cuidados e coberturas específicas que, em sua maioria, são caras e demandam tempo. Ao longo dos anos, os tratamentos de feridas vêm passando por mudanças e atualizações que beneficiam diretamente a população, a família e os profissionais envolvidos no tratamento (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

Nesse processo, a enfermagem tem buscado se fundamentar por meio de estudos científicos, sendo responsável pelo cuidado de feridas, tanto na prevenção como no tratamento, pois é o profissional que está mais próximo do cliente. Para tanto, é fundamental que o enfermeiro use como aliado para o cuidado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (GEOVANINI, 2014).

O objetivo desse estudo foi discutir sobre as novas tecnologias no tratamento de feridas. A motivação para a realização deste artigo surgiu da necessidade do conhecimento acerca do tratamento de feridas, dando ênfase à sua evolução e à importância do profissional enfermeiro no cuidado do cliente. Espera-se que o estudo possa contribuir com a discussão atual sobre cuidados de Enfermagem aos pacientes que são acometidos com feridas e ainda na divulgação do conhecimento produzido sobre a temática.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual se utilizou as bases de dados das plataformas online: BIREME, LILACS e SCIELLO. Foram utilizados os descritores “tecnologia” e “tratamentos de feridas”, bem como o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão estabeleceu-se o recorte temporal de 2010-2016, artigos publicados em Português, e aqueles artigos que respondem a questão norteadora “Quais as novas tendências no tratamento de feridas?”.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram encontrados 58 artigos, porém após ser realizada uma filtragem obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 8 artigos, os quais foram identificados, sendo realizadas leituras e interpretação dos mesmos para a confecção do trabalho. Organizou-se as informações em um quadro demonstrativo contendo dados acerca do título do trabalho, nome dos autores, tipo de estudo e os principais aspectos do artigo.

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>PRINCIPAIS ASPECTOS DO ARTIGO</b>
Educação em serviço: qualificação da equipe de enfermagem para o tratamento de feridas	Camila Bitencourt Jacondino, Danusa Fernandes de Severo, Katiúscia Rosales de Rodrigues, Lilian de Lima, Rosana Radke Einhardt, Simone Coelho Amestoy	Abordagem quantitativa do tipo exploratória descritiva, desenvolvido em um hospital de grande porte da cidade de pelotas, Rio Grande do Sul	A educação em saúde como instrumento imprescindível para qualificar o atendimento do profissional de enfermagem. Convém salientar que a atualização desses profissionais repercute diretamente na qualidade do atendimento prestado

<p>Cicatrização de feridas: análise das tendências em teses e dissertações</p>	<p>Thaís Dresch Eberhardt, Caren Franciele Coelho Dias, Grazielle Gorete Portella da Fonseca, Marcia Nekessler, Rheasilviade Avila Soares, Suzinara Beatriz Soares de Lima</p>	<p>Revisão narrativa da literatura</p>	<p>Fala sobre os estudos acerca de feridas e curativos onde as principais produções concentram-se nas regiões sudeste e centro-oeste do Brasil.</p>
<p>Entre o científico e o popular: saberes e práticas da equipe de Enfermagem e clientes com feridas: um estudo de caso no município Cruzeiro do Sul – Acre</p>	<p>Carla Lucia Goulart Constant Alcoforado</p>	<p>Estudo de caso qualitativo, exploratório, descritivo sobre os saberes e Práticas da equipe de enfermagem e clientes com feridas em uma Unidade Básica de Saúde</p>	<p>Fala sobre as crenças e culturas das pessoas sobre feridas, comenta da importância do respeito dos profissionais da Enfermagem com a os valores culturais onde ambos se respeitam para chegar em comum acordo nos tratamentos, ou seja, praticam a troca de conhecimentos e experiências</p>
<p>Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas</p>	<p>Adriano Menis Ferreira, Marcelo Alessandro Rigottik, Silvana Barbosa Pena, Vanessa Damiana Menissasaki, Dionerda Silva Paula, Iara Barbosa Ramos</p>	<p>Estudo quantitativo com delineamento descritivo-exploratório</p>	<p>Fala sobre o conhecimento dos acadêmicos no tratamento de feridas</p>

Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na atenção primária	Isabel Cristina Ramos Vieira Santos, Marcos Antonio de Oliveira Souza, Luciana Naiara Vieira de Andrade, Mariana Pereira Lopes, Mônica Fidelis Ataide de Barros e Silva, Rosimery Tavares Santiago.	Pesquisa de caráter descritivo, estudo de abordagem quantitativa	Dispõe sobre os pacientes atendidos, as tecnologias que estão disponíveis na unidade de atendimento onde foi realizado o estudo
Saberes e práticas da enfermagem e clientes com feridas: estudo de caso	Carla Lucia Goulart Constant Alcoforado, Fátima Helena do Espírito Santo	Abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso com análise dos dados do tipo temática	Fala sobre as técnicas realizadas frente ao tratamento de feridas, discute sobre a assistência prestada para os pacientes
Potencial antimicrobiano do óleo de coco no tratamento de feridas	Lícia Caroline Tenório de Almeida, Lis Maria de Melo Carvalho Tenório, Regina Célia Sales Santos Veríssimo, Ingrid Martins Leite Lúcio, Maria Lysete de Assis Bastos	Estudo experimental In vitro	Exposição dos resultados da pesquisa sobre o uso do óleo de coco onde os extratos se mostram eficientes para alguns microorganismos.  Desenvolvido no laboratório de pesquisa em tratamento de feridas
Uso e efetividade da papaína no processo de cicatrização de feridas: uma revisão sistemática	Andréa Pinto Leite, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira, Marja Ferreira Soares, Desirée Lessa Rodrigues Barrocas	Revisão sistemática de literatura	Fala sobre os benefícios da papaína no tratamento de feridas

Segundo Jacondino et al. (2010) a enfermagem dentro do ambiente hospitalar exerce função importante de escolhas/tratamento uma vez que obtém maior contato com paciente. Além disso, está associada ao cuidado integral ao paciente, especialmente quando existe uma grande demanda de lesão por pressão e feridas ocasionadas por

acidentes automobilísticos, sem intenção, e queimaduras.

Nesse sentido, o profissional de enfermagem deve compreender as técnicas e curativos para prescrever melhores opções de tratamento de feridas, de forma que sejam compatíveis com as características das mesmas. Por exemplo, deve ser analisado textura da pele, hidratação, tipo de lesão, tipo de feridas (infectada, com odor, bordas irregulares), coberturas, e realizar mudança de decúbito principalmente em paciente idosos. Além disso, é válido ressaltar que nem sempre essa escolha depende apenas do profissional, mas também do fato da cobertura requerida estar ou não disponível na instituição de saúde (EBERHARDT et al. 2015).

É necessário levar em consideração a questão cultural, pois ocasiona divergências na escolha do tratamento. É preciso respeitar e conciliar a melhor forma de diálogo e intervenção, na qual a Enfermagem possui papel crucial na escolha terapêutica (ALCOFORADO, 2010).

Para Ferreira (2013) e Santos et al (2014), os tratamentos para feridas estão cada vez melhores e modernos, de forma que contam como uso de tecnologias avançadas, as quais apresentam maior eficácia no processo de cicatrização. Dentre essas, resalta-se o colágeno, a Aloe vera (babosa), o hidroalginato com prata, a biomembrana natural, o hidropolímero, o alginato de cálcio, a espuma de poliuretano com silicone, o hidrocolóide e a papaína, bem como os ácidos graxos essenciais (AGE).

Diante de tantos recursos, cabe ao profissional sempre buscar atualizações na sua área tanto científica como na prática, pois beneficia o conjunto (instituição, profissional, paciente). Além disso, convém à instituição buscar ofertar treinamentos e capacitações para mudar e adequar a realidade do hospital, melhorando assim os índices de gastos e diminuindo o tempo de permanência do paciente internamente (ALCOFORADO; SANTO, 2013).

Portanto, para o enfermeiro prestar uma assistência de qualidade, humana e adequada, é de suma importância padronizar cuidados e potencializar ações de procedimentos de prevenção e tratamentos de feridas (LEITE et al, 2012).

#### **4 | CONCLUSÃO**

As coberturas no tratamento de feridas trouxeram para os profissionais uma maior facilidade, e opções para a escolha do que usar no cuidado; para os clientes um conforto e a esperança de melhora rápida; e, para a gestão pública, poder chegar a diminuir gastos, pois estará tratando o paciente com o produto adequado, evitando gastos desnecessários e permanência do cliente nos estabelecimentos de saúde.

Diante da grande diversidade de produtos postos no mercado para tratamento de feridas, cuidados e prevenção, cabe à equipe multiprofissional, principalmente à Enfermagem, que é o profissional envolvido mais diretamente com o cliente, escolher o tratamento mais adequado, levando em consideração a qualidade de vida e bem

estar do paciente, quer seja em unidades ambulatoriais, domiciliares e/ou hospitalares.

## REFERÊNCIAS

- ALCOFORADO, C. L. G. C. Entre o científico e o popular: saberes e práticas da equipe de enfermagem e clientes com feridas: Um Estudo de Caso no Município Cruzeiro do Sul – Acre. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde) - Universidade Federal Fluminense, 2010.
- ALCOFORADO, C.L.G.C; SANTO, F.H.E. Saberes e práticas da enfermagem e clientes com feridas: estudo de caso. **Online braz j nurs.** v. 12, n.1, p. 611-613, 2013.
- ALMEIDA, L. C. T. et al. Potencial antimicrobiano do óleo de coco no tratamento de feridas. **RevRene.** v.13, n.4, p. 880-887, 2012.
- BARATIERI, T; SANGALETI, C.T; TRINCAUS, M.R. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas. **RevEnferm Atenção Saúde [Online]**, v. 4, n.1, p. 2-15, 2015.
- CAVALCANTE, B.L.L; LIMA, U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, v. 2, n.1, p. 94-103, 2012.
- EBERHARDT, T. D. et al. Cicatrização de feridas: análise das tendências em teses e dissertações. **Rev Enferm UFSM**, v. 5, n. 2, p. 387-395, 2015.
- FERREIRA, A. M. et al. Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. **Esc. Anna Nery (impr.)**, v.17, n. 2, p. 211-219, 2013.
- GEOVANINI, T. et al. **Tratado de feridas e curativos: enfoque multiprofissional.** São Paulo: rideel, 2014.
- JACONDINO, C.B. et al. Educação em serviço: qualificação da equipe de enfermagem para o tratamento de feridas. **CogitareEnferm**, v.15, n.2, p.314-318, 2010.
- LEITE, A. P. et al. Uso e efetividade da papaína no processo de cicatrização de feridas: uma revisão sistemática. **Rev. GaúchaEnferm**, v.33, n. 3, p.198-207, 2012.
- SANTOS, I. C. R. V. et al. Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária. **Rev. Rene**, v.15, n.4, p.613-20, 2014.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**ISABELLE CORDEIRO DE NOJOSA SOMBRA:** Enfermeira pelas Faculdades Nordeste - FANOR (Bolsista pelo PROUNI). Doutoranda em Obstetrícia (DINTER UFC/ UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - PPSAC/UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica - (4 Saberes). Especialista em Saúde Pública - UECE. Atua como consultora materno-infantil. Atuou como docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza. Atuou como professora do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Saúde da Mulher - GPASM/ESTÁCIO. Atuou como docente do Curso Técnico em Cuidado de Idosos - PRONATEC/ Unichristus. Atuou como supervisora pedagógica do Curso Técnico em Enfermagem da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Atuou como enfermeira assistencial no Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora (HFT). Atuou na preceptoria de estágio das Faculdades Nordeste - FANOR. Atuou como pesquisadora de campo da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Faculdade de Medicina - no Projeto vinculado ao Departamento de Saúde Materno Infantil. Atuou no Projeto de Práticas Interdisciplinares no Contexto de Promoção da Saúde sendo integrante do grupo de pesquisa “Cuidando e Promovendo a Saúde da Criança e do Adolescente” - FANOR;. Atuou como Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Quantitativos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, saúde materno-infantil e saúde coletiva.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento Materno 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 343

Alimentação infantil 13

Amamentação 2, 4, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 37, 40, 47

Assistência à Saúde 11, 119, 161, 175, 179, 214, 216, 219, 220, 224, 270, 273, 344

### B

Banco de leite 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42

### C

Cesárea 5, 43, 47

Criança 5, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 25, 28, 29, 30, 36, 41, 67, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150, 341, 342, 343, 345, 351, 353

Cuidado 5, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 24, 33, 36, 41, 44, 49, 52, 53, 54, 63, 69, 75, 76, 83, 86, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 106, 113, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 133, 134, 135, 139, 142, 143, 144, 153, 156, 157, 161, 165, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 216, 217, 218, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 229, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 252, 254, 255, 258, 259, 262, 265, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 300, 307, 309, 311, 312, 313, 314, 317, 318, 322, 323, 336, 338, 343, 344, 353

### D

Depressão 280, 285, 293, 294, 295, 334, 337, 338

Desenvolvimento Infantil 14, 27, 88, 99, 110, 119, 125

Desmame 13, 15, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Diabetes Mellitus Tipo 1 8, 99, 101, 110, 111

Diagnóstico de Enfermagem 39, 40, 41, 145, 146, 147, 152, 216, 303, 308, 323

Direitos da Mulher 43

Doação de Sangue 229, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240

### E

Emergência 7, 65, 130, 132, 133, 160, 167, 171, 174, 176, 192, 202, 204, 206, 210, 212, 253, 310, 352

Estratégia Saúde da Família 13, 155, 156, 157, 252

## **F**

Família 4, 12, 13, 16, 21, 24, 25, 39, 41, 54, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 96, 115, 117, 139, 155, 156, 157, 171, 174, 175, 177, 220, 222, 223, 224, 226, 242, 252, 255, 282, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 293, 297, 303, 306, 316, 318, 327, 329, 333, 334, 335, 336, 337, 340, 343, 344

## **G**

Gravidez 30, 44, 53, 61, 62, 65, 66, 349

## **H**

Hemodiálise 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 244, 247, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 304, 305, 306, 307, 308, 309

Hepatite B 147, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Hospitalização 52, 56, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 143, 167, 341, 345, 350

Humanização 5, 1, 43, 50, 113, 115, 119, 162

## **I**

Idoso 5, 124, 215, 280, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 340

Infecção Hospitalar 179, 180

## **J**

Jejum 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

## **L**

Ludoterapia 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

## **M**

Método Canguru 11

## **N**

Neonato 6, 11, 132, 310

## **P**

Papaína 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Parto Domiciliar 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9

Parto Obstétrico 43

Perfil de Enfermeiros 68

Processo de trabalho 12, 15, 67, 68, 69, 70, 72, 160, 215

## **R**

Radioterapia 133, 134, 135, 139, 140, 141, 142, 143

Reanimação Cardiorrespiratória 200, 201, 209

## **S**

Saúde da Criança 5, 14, 23, 29, 99, 100, 113, 119, 145, 341, 342, 343, 345, 351, 353

Saúde da Mulher 36, 52, 53, 54, 56, 63, 132, 353

Saúde do Adolescente 91

Saúde Mental 91, 92, 94, 97, 98, 289, 295

Segurança do Paciente 68, 75, 77, 143, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 236, 238, 269, 274, 276

Sistemas de Medicação 68

## **T**

Terapia Intensiva Neonatal 11, 68, 72, 177, 277, 278

Transfusão de sangue 229, 230, 231, 235, 238

Tuberculose 28, 160, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

## **U**

Útero 62, 65, 66, 116

## **V**

Vigilância Epidemiológica 52, 56, 193, 194, 199, 251, 341, 345

Violência contra a mulher 44

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-539-6

